

EDITORIAL

Este número da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade-RICS traz em sua Área Livre artigos que abordam de forma interdisciplinar diferentes temas que dialogam através da diversidade das pesquisas apresentadas.

O artigo *“Close” e a impossibilidade da infância queer* dos autores Djalma Thurler, Duda Woyda e Fábio Di Rocha aborda a impossibilidade *queer* na infância como um marcador trágico no tecido social contemporâneo, tomando o filme *“Close”* (2022), dirigido por Lukas Dhont, como um eixo central de análise. Ao sugerir uma crítica às políticas de identidade, este estudo, a partir de uma analítica *queer*, propõe a leitura da infância *queer* como fagulha do impossível, território dissidente que desafia convenções dominantes.

Em seguida, o artigo *Uma contribuição para a aprendizagem política da solidariedade civil no pós-secularismo: o “esboço” de um Observatório da laicidade, solidariedade civil e tolerância* de autoria de Fabio Caires Correia e Wescley Fernandes Araujo Freire propõe a análise de um “esboço” formal-principiológico de um Observatório da Laicidade, solidariedade civil e tolerância como instituição social corporificada por pretensões normativas assumidas pelas práticas sociais de uma forma de vida pós-secular que afetam a reprodução da solidariedade entre cidadãos religiosos e seculares. Segundo os autores, tal análise se torna importante por promover a institucionalização da participação social informada e autônoma e da práxis social deliberativa orientada pelo “uso público da razão” enquanto mecanismos de aprendizagem política da solidariedade civil.

Já o texto *Literatura e rebelião: uma análise da literatura beat a partir de uma concepção de resistência política* de autoria do Alex Fabiano Correia Jardim e Alex Tarcísio Aguiar Ramos visa contribuir com uma análise do movimento literário *beat* enquanto movimento de resistência frente aos valores da sociedade norte-americana no período que antecede (e durante) as manifestações de contracultura dos anos de 1960, partindo principalmente da obra de Marcuse. O pesquisador identifica que a ideia de ação política presente na obra dos autores *beats* não se reportava a uma posição dogmática-marxista.

No texto *Cuidado, trabalho e diferença sexual: algumas considerações críticas* do escritor Fernando Gimbo analisa-se a categoria do cuidado a partir de suas articulações e diferenças com os conceitos de trabalho e diferença sexual tomando como base epistemológica o pensamento heideggeriano e as pensadoras feministas como Butler e Frazer tendo como resultado compreender filosoficamente os efeitos ético-políticos para o presente.

Em *Delimitações sobre o direito à intimidade na sociedade conectada em redes digitais e seus reflexos nos direitos da personalidade* os autores Thaís Nanni Alexandrino e Rodrigo Valente Giublin Teixeira discutem sobre o direito à intimidade como uma forma de complementação ao direito à intimidade pois o direito do indivíduo de usar suas redes sociais sem precisar renunciar ao seu direito à intimidade preserva a característica da irrenunciabilidade desses direitos, que são inerentes à pessoa humana. A pesquisa aborda uma vertente jurídico-sociológica transitando entre as áreas do Direito e da Comunicação Digital.

No artigo *Centro de Lançamento de Alcântara e seus impactos socioambientais: quatro décadas de exclusão quilombola* dos pesquisadores Alexsandro Mendonça Viegas, Ricardo José Rocha Amorim e Dinani Gomes Amorim analisam o processo de instalação do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) de maneira a compreender quais aspectos foram pactuados



com a população e suas (não) efetivações. A pesquisa abarca as quatro décadas de instalação base apontando sobre os prejuízos que a população daquele município tem recebido em decorrência da CLA.

Logo após, o autor Luiz Manoel Lopes se debruça sobre *O problema da subjetividade em Hume, Kant e Deleuze para compreender* as repercussões do tema da subjetividade de Hume e de Kant na elaboração da filosofia de Gilles Deleuze, principalmente no que nesta se coloca como o pensamento para além da consciência: o a-subjetivo. Assim, o autor identifica os ecos dos autores Hume e Kant presente no pensamento deleuziano.

Na sequência o artigo intitulado *A violência doméstica contra a mulher como expressão da questão social* de autoria da Luciana Gomes Da Silva e Arnaldo Vieira Sousa visa entender a violência doméstica tanto enquanto um problema de segurança pública quanto um problema social. A pesquisa parte de conceitos fundamentados numa perspectiva crítica e sociológica com autoras feministas na qual observou-se que algumas formas de enfrentamento propostas pelo Estado não são capazes de responder efetivamente à problemática. Isso porque, além de continuar mantendo a desigualdade de gênero, vez que se trata de medida imediatista, vão ao encontro das estruturas econômicas e sociais impostas pelo capitalismo, repercutindo em gerar opressões para as mulheres.

O penúltimo artigo denominado “*Vontade de vida e inconsciência na obra de Schopenhauer*” do Pedro Damasceno Uchôas que objetiva descrever e tornar interpretativamente explícitas as noções de consciência, inconsciência (enquanto conjunto de processos independentes da deliberação e da consciência animal) e vontade de vida na obra de Schopenhauer com referência a textos diversos que produziram impactos no pensamento de autores como Freud e Nietzsche. Por fim, fechando a área livre, o texto ***Procura-se protagonismo e representação: a percepção de estudantes sobre os movimentos sociais no Brasil*** de autoria do Mauricio de Oliveira Silva, Thomas Leonardo Marques de Castro Lea, Tiago Ferraz Costa e Marcos Anjos de Moura analisa o protagonismo juvenil através da participação de adolescentes no enfrentamento de situações reais na escola, na comunidade e na vida social. Em sua pesquisa os autores identificam que uma das principais formas que esse protagonismo vem se concretizando é através de movimentos estudantis e sociais, especialmente, no âmbito escolar.

A Equipe Editorial da RICS convida à leitura dos textos reunidos nesta primeira edição do décimo primeiro volume almejando que esta publicação venha contribuir com o debate do campo interdisciplinar.

Excelente leitura!

Ana Caroline Amorim Oliveira
Editora-chefe RICS